

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

Estado do Paraná

LEI Nº 12.021

Autores: Vereadores Odair de Oliveira Lima e Giselli Patricia Caetano de Lima Bianchini.

Dispõe sobre a criação da Diretriz Municipal Vida Ativa e Saudável, para prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes no Município de Maringá, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições legais, sanciono a seguinte

LEI:

Art. 1.º Fica instituída a Diretriz Municipal Vida Ativa e Saudável, voltada à promoção de ações permanentes e integradas de prevenção e controle da obesidade em crianças e adolescentes, bem como à conscientização da população sobre alimentação saudável, prática de atividades físicas e segurança alimentar.

Parágrafo único. Para os efeitos desta Lei, considera-se:

- I criança: pessoa com até 12 (doze) anos de idade incompletos;
- II adolescente: pessoa entre 12 (doze) e 18 (dezoito) anos de idade.
- **Art. 2.º** Nas escolas da rede pública municipal ou conveniadas serão implementadas, entre outras ações:
- I aulas, oficinas e jogos pedagógicos abordando alimentação saudável, leitura de rótulos, escolhas alimentares e consequências da obesidade;
- II avaliação antropométrica e nutricional anual dos alunos com apoio do SISVAN e equipe técnica de saúde;

- III cardápio escolar planejado por nutricionista do quadro municipal, priorizando alimentos da agricultura familiar, com validação do Conselho de Alimentação Escolar (CAE);
- IV práticas corporais e esportivas regulares, adaptadas à faixa etária e condição nutricional dos alunos;
- V criação do **Selo Escola Saudável**, como reconhecimento a unidades que implementarem práticas exemplares;
- VI envolvimento da comunidade escolar em campanhas, palestras e ações de mobilização.
 - **Art. 3.º** O Município, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, promoverá:
- I atendimento clínico multiprofissional gratuito a crianças e adolescentes com sobrepeso, obesidade ou risco nutricional;
- II encaminhamento obrigatório aos serviços de saúde ao identificar crianças com excesso de peso nas avaliações escolares;
- III utilização sistemática de dados do SISVAN para planejamento, execução e monitoramento das ações do programa;
- IV campanhas educativas permanentes em meios digitais, rádios comunitárias, feiras e eventos;
- V integração com os CRAS/CREAS e cadastro dos beneficiários do CadÚnico para análise de vulnerabilidades associadas à nutrição.
- **Art. 4.º** A Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, em conjunto com a de Educação e Saúde, deverá:
- I garantir oferta sistemática de atividades esportivas e recreativas nas escolas e espaços públicos, prioritariamente em regiões com maior índice de obesidade;
- II disponibilizar profissionais de educação física capacitados para o acompanhamento das crianças e adolescentes participantes do programa.
- **Art. 5.º** Será criado o Núcleo Técnico Intersetorial de Prevenção à Obesidade Infantil, composto por representantes das Secretarias de Saúde, Educação, Esporte, Assistência Social, Conselho Tutelar, CMDCA, ONGs e universidades locais.

Parágrafo único. Compete ao Núcleo:

- I elaborar metas bienais, com base em indicadores epidemiológicos municipais;
- II publicar relatório de avaliação do programa a cada 12 (doze) meses, com apresentação na Câmara Municipal e conselhos municipais.
- **Art. 6.º** Fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios com entidades sociais, universidades, empresas ou conselhos municipais para execução parcial ou total do programa.
 - Art. 7.º As despesas decorrentes da presente Lei correrão à conta das dotações

orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas por parcerias público-privadas, repasses estaduais/federais e fundos vinculados.

Art. 8.º Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após sua publicação.

Paço Municipal Silvio Magalhães Barros, 18 de setembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Diego Alves Ferreira**, **Chefe de Gabinete**, em 18/09/2025, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001 e Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Silvio Magalhães Barros II**, **Prefeito Municipal**, em 18/09/2025, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na <u>Medida Provisória nº 2200-2, de 24 de agosto de 2001</u> e <u>Decreto Municipal nº 871, de 7 de julho de 2020</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.maringa.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php? acesso_externo=0, informando o código verificador **6945423** e o código CRC **4CCEEC22**.

Referência: Processo nº 01.02.00129173/2025.27 SEI nº 6945423